

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, JORNALISMO E SERVIÇO SOCIAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

Ouro Preto/Mariana
novembro de 2013



Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo - ICSA/UFOP

Introdução

O Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto foi planejado com assinatura de Protocolo de Acordo de Metas entre Ministério da Educação e a UFOP que implantou o Projeto REUNI em março de 2008, no qual havia a previsão e cronograma de implantação do Curso de Comunicação Social/Jornalismo na segunda unidade do campus Mariana desta Universidade, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. A criação do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFOP deu-se pela aprovação da resolução CEPE 3.353, de 19 de junho de 2008, em cujo anexo consta o seu Projeto Pedagógico. A criação dos cursos do Reuni no ICSA foi apreciada pelo parecer nº 204/2010 de 09 de junho de 2011 da Câmara de Educação Superior, que aprovou o credenciamento dos campi fora de sede das universidades federais, publicado junto com seus anexos no DOU de 25/07/2011.

Desde a sua implantação, em agosto de 2008, a matriz curricular do Curso de Comunicação Social/Jornalismo passou por revisões, na medida em que o corpo docente foi se constituindo, pode analisá-la e propor ajustes. As alterações curriculares implementadas deram-se na seguinte ordem: Resolução CEPE 3.468, de 24 de novembro de 2008; Resolução CEPE 3.643, de 1º de junho de 2009; Resolução CEPE 3.970, de 19 de março de 2010; Resolução CEPE 4.084, de 30 de junho de 2010; Resolução CEPE 4.212, de 13 de novembro de 2010, Resolução CEPE 4.490, de 24 de maio de 2011; Resolução CEPE 4.571, 13 de outubro de 2011, ofício COJOR 29/2011, de 20 de setembro de 2011, Resolução CEPE 4.644, de 28 de novembro de 2011, Resolução CEPE 4.968, de 20 de setembro de 2012; ofícios COJOR 01/2013, 13/2013, 15/2013 e 40/2013.

As alterações curriculares dizem respeito a revisões no processo de implantação do Curso em consonância com o cronograma de construção dos prédios, disponibilidade de salas de aulas e de laboratórios e cronograma de contratação de docentes e técnicos. Referem-se também à ampliação da oferta de disciplinas eletivas, ajustes em pré-requisitos, instituição e regulamentação de processos como os trabalhos de conclusão de curso e as atividades acadêmico-científico-culturais.



Em 23 de novembro de 2009, pela Resolução ICSA/UFOP nº 01, foi criado o Colegiado do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFOP. Em agosto de 2010, o Colegiado do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFOP aprovou a criação do seu Núcleo Docente Estruturante, regulamentado pela Resolução CEPE 4.450, de 29 de abril de 2011. A Resolução CEPE 4.647, de 20 de dezembro de 2011, alterou a nomenclatura do curso de *Comunicação Social/Jornalismo* para *Jornalismo* (referendando a Provisão CEPE 051/2011, de 07 de dezembro de 2011).

O presente Projeto Pedagógico - inclusos matriz curricular, quadro de atividades acadêmico-científico-culturais e o regulamento de projetos experimentais - incorpora essas alterações e constitui a versão vigente a partir do segundo semestre de 2013.

O Curso de Jornalismo se justifica na medida em que seu campo teórico e profissional são fundamentais para a vida em sociedade. Por entender que o conhecimento em todas as áreas tem de enfrentar o desafio da complexidade do mundo contemporâneo e de sua realidade planetária é que o presente projeto alinha-se ao que Edgar Morin chamou de “ensino educativo”, cuja missão é:

(...) transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre (2000, p.11).

Para ele o desafio atual do “ensino educativo” é contribuir para a construção de uma infraestrutura de sociedade-mundo que está ainda para nascer. Para isso, diz ele:

Tornou-se vital conhecer o destino planetário em que vivemos, tentar perceber o caos dos acontecimentos, interações, retroações nos quais se misturam os processos econômicos, políticos, sociais, étnicos, religiosos, mitológicos que tecem esse destino. Tornou-se igualmente vital saber quem somos, o que nos atinge, o que nos determina, o que nos ameaça, nos esclarece, nos previne e o que talvez possa nos salvar. No momento em que o planeta tem cada vez mais necessidade de espíritos aptos a apreender seus problemas fundamentais e globais, a compreender sua complexidade, os sistemas de ensino continuam a dividir e fragmentar os conhecimentos que precisam ser religados, a formar mentes unidimensionais e redutoras, que privilegiam apenas uma dimensão dos problemas e ocultam as outras (MORIN, 2003, p.11-12).



Voltando a acompanhar o pensamento de Morin, deve-se destacar que a missão da universidade:

(...) é transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre (...) a educação pode nos ajudar a nos tornarmos melhores, se não mais felizes, e nos ensinar a assumir a parte prosaica e viver a parte poética de nossas vidas (2000, p.11).

A formação do jornalista é tomada aqui em sintonia com o pensamento acima exposto, portanto em sentido amplo no campo da comunicação, que, necessariamente, articula-se a outros campos do conhecimento humano, buscando a construção de um método que permita a compreensão da complexidade do mundo contemporâneo.

A proposta denominada método-caminho busca incentivar todo o ser, “(...) para realizar o que é possível, mas também para pressentir o que é impossível, para o desejo do que não se pode alcançar e para a esperança do que não se pode esperar”. Esse método, explica Morin, não precede a experiência. Ele emerge junto com ela e “se apresenta no final talvez para uma nova viagem” (2003, p.20).

Nesse sentido, a “nova viagem” ensejada neste projeto pedagógico é de grande complexidade pelo fato de o jornalismo ter assumido nos tempos atuais uma centralidade nunca vista antes, o que aumenta a responsabilidade social e política daqueles que se propõem a formar cidadãos para atuar nesse campo, assim como do egresso do Curso.

O Curso ora proposto deve, por conseguinte, estimular a reflexão sobre as relações existentes entre as tecnologias e a cultura, ambas perpassadas por um processo de aumento no ritmo das aceleradas mudanças. Câmbios que afetam múltiplas dimensões da vida no planeta. O Curso, tendo como guia este Projeto Pedagógico que ora se apresenta, deverá possibilitar, também, a articulação entre essas reflexões e os aspectos específicos das teorias, processos e práticas comunicacionais, com ênfase na habilitação no Jornalismo.

O que se presencia neste início de século, conforme destacou Sodré (2002), é a passagem da comunicação verticalizada, centralizada e de mão única a outro tipo, trazido pelos avanços técnicos das telecomunicações, que possibilitam interatividade e multimídia. Diz ele:



As novas tecnologias apoiam e coincidem, em termos econômicos, com a extraordinária aceleração da expansão do capital (o “turbocapitalismo”), esse processo tendencial de transnacionalização do sistema produtivo e de atualização do velho liberalismo de Adam Smith a que se vem chamando de “globalização” e cuja autopropaganda, atravessada pela ideologia do pensamento único, lhe atribui poderes universais de uniformização (...) global mesmo é a medida da velocidade dos deslocamentos de capitais e informações, tornados possíveis pelas teletecnologias – globalização é, portanto, um outro nome para a “teledistribuição” mundial de pessoas e coisas (idem, p.11-12).

Realmente estamos todos em movimento, mesmo que fisicamente parados, como destacou Bauman

(...) quando, como é hábito, estamos grudados na poltrona e passando na tela os canais de TV via satélite ou a cabo, saltando para dentro e para fora de espaços estrangeiros com uma velocidade muito superior à dos jatos supersônicos e foguetes interplanetários, sem ficar em lugar algum tempo suficiente para ser mais do que visitantes, para nos sentirmos em casa (1999, p.85).

Entende-se que a formação acadêmica deva servir para alargar os horizontes. A aceleração no próprio ritmo das mudanças tecnológicas traz um aumento das incertezas quanto ao que deve ser ensinado em um curso de graduação de Comunicação, particularmente na habilitação de jornalismo. Para Vaz

(...) a velocidade torna rapidamente obsoletos os conteúdos ensinados e obriga à mudança constante no exercício da profissão (...) Por ser um nó de múltiplas conexões com outros campos de saber e de trabalho, a comunicação conquista para si uma posição de quase ubiquidade que torna aparentemente impossível a tarefa de definir sua formação. Sua presença em outros saberes pode implicar, internamente, uma extensão desmesurada do que precisa ser conhecido. A transdisciplinaridade, antes método, torna-se destino e problema, pois afigura-se agora não como modo de lidar com objeto complexo, mas como excesso de informação a ser apreendido e ensinado (1998).

No jornalismo a compressão espaço-temporal e o uso intenso de tecnologias digitais trouxeram enormes desafios, na medida em que rerepresentaram conceitos e práticas – quebrando paradigmas – até então pouco questionados pelo próprio campo e pela sociedade.



A passagem da comunicação de massa às novas possibilidades técnicas não significa a extinção da mídia tradicional, mas a coexistência e mesmo a integração da esfera do atual (trabalhado na esfera pública por jornais, rádios, televisão, etc) com a do ciberespaço, onde são proeminentes as tecnologias digitalizadas do virtual. Na verdade, estamos ingressando no que Salaun chama de uma nova “geração” do audiovisual. A realidade virtual é o “avatar” da evolução técnica das máquinas audiovisuais (SODRÉ, 2002, p.78, 79).

O jornalismo deve ser tomado, também, noutra importante dimensão: a da política. Conforme Freitas (2002), na sociedade contemporânea o jornalismo se constitui numa espécie de “meta-sistema” perito. Sua competência profissional e excelência técnica – reconhecidas pelos “leigos” na base da confiança – deixam-se mostrar cada vez mais na organização dos diferentes campos do conhecimento humano e nos demais sistemas peritos e, ao mesmo tempo, constituem-se como uma espécie de “nova esfera pública”. Segundo ele:

Entre esses sistemas peritos contemporâneos, um grande destaque deve ser dado ao jornalismo, entendido como um dos veículos principais de produção, de transmissão e de análise de informações na atualidade. O jornalismo contemporâneo, independente do suporte (impresso, rádio, TV ou internet), configura-se como um espaço privilegiado de combate ao desencaixe tematizado por Giddens. Para além da ruptura das relações face a face, de cunho paroquial, o jornalismo, especialmente aquele praticado na televisão, tem ocupado e desempenhado um papel marcante no reencaixe social, possibilitando a criação, manutenção e/ou mudança de identidades parciais de grupos, localidades e países (idem p.68).

O Curso de Jornalismo da UFOP pretende possibilitar a seus educandos e educadores a possibilidade de debruçar-se sobre as questões levantadas até aqui e, especialmente, sobre as reflexões atinentes à identidade deste o campo do conhecimento, conforme sugere Vaz:

Talvez a identidade possa ser melhor trabalhada quando pensada como nó em rede, onde o problema é a estimativa de suas conexões. Avalia-se a mudança nas fronteiras como reordenação de conexões e se pensa o futuro como capacidade de mantê-las e proliferá-las (1999).

Cabe pensar o projeto pedagógico do Curso em tela, tendo como ponto de partida as reflexões anteriores e as articulações existentes entre elas e o futuro do Jornalismo, das questões teóricas e tecnológicas da Universidade e da Sociedade. Nosso objetivo



(...) é precisar questões e conceitos que hoje são colocados pelos diversos teóricos da comunicação (...), precisão que possibilita a apreensão das novas interfaces – e não mais as fronteiras – com os outros campos do saber (...) pode-se também pensar as mudanças éticas e políticas geradas pelas novas tecnologias e, assim, pensar a responsabilidade dos profissionais da comunicação (VAZ, 1999, p.3).

Parte-se do pressuposto de que um jornalismo prene de valores éticos, históricos e estéticos deva ser construído e buscado por todos aqueles que continuam dispostos a investir em um projeto de uma vida melhor no planeta. Mesmo numa sociedade onde impera o “curto prazo”, deve-se insistir na constituição de formas diversas de combate à “deriva”.

Esse jornalismo é uma forma de conhecimento que almeja captar as diferentes dimensões da vida das pessoas em sociedade, extraindo dos pequenos detalhes a humanidade dos homens, sua história de vida. “A dor do mundo”, nas palavras de Otto Lara Resende. Mas, com certeza, também suas alegrias e indagações.

O jornalismo do ponto de vista aqui trabalhado deve buscar captar as maneiras diversas pelas quais o homem comum “escapa” àquelas conformações prescritas pela chamada “razão técnica”, como destaca de Certeau:

(...) o homem ordinário escapa, silenciosamente, a essa conformação. Ele inventa o cotidiano graças às artes do fazer, astúcias sutis, táticas de resistência pelas quais ele altera os objetos e os códigos, se reapropria do espaço e do uso a seu jeito. Voltas e atalhos, maneiras de dar golpes, astúcias de caçadores, mobilidades, histórias e jogos de palavras, mil práticas inventivas provam, a quem tem olhos para ver, que a multidão sem qualidades não é obediente e passiva, mas abre o próprio caminho no uso dos produtos impostos, numa ampla liberdade em que cada um procura viver do melhor modo possível a ordem social e a violência das coisas (1994).

Tarefa difícil e, para muitos, ingênua, visto que o jornalismo na atualidade é uma expressão da vida que organiza seus processos produtivos, e que esses processos se globalizaram, tornando-se bastante complexos, como vimos até aqui.

O constante exercício da crítica no jornalismo certamente contribuirá para se evitar que a “síndrome do loop” impere sem resistências. Sevcenko descreve a síndrome como sendo o momento em que vivemos, do já citado “turbocapitalismo”, no qual se



perdem referências e o sentido mesmo do estar no mundo – o próprio sentido da história:

para que, aturdidos por esse efeito desorientador de aceleração extrema, não nos sintamos dispostos a ceder, desistir e nos conformar com o que der e vier. Chamemos esse efeito perverso pelo qual a precipitação das transformações tecnológicas tende a nos submeter a uma anuência passiva, cega e irrefletida de síndrome de loop. (...) É fato que não se pode prever o curso e o ritmo das inovações tecnológicas, mas a conclusão seguinte – de que também não podemos resistir a elas ou compreendê-las – não é verdadeira (...). Mas uma coisa que a técnica não pode fazer é abolir a crítica, pela simples razão de que precisa dela para descortinar novos horizontes. (...) A crítica, portanto, é a contrapartida cultural diante da técnica, é o modo de a sociedade dialogar com as inovações, ponderando sobre seu impacto, avaliando seus efeitos e perscrutando seus desdobramentos (2001, p.17).

Incorpora-se a este Projeto Pedagógico a esperança-desafio de Sevcenko para o Jornalismo e para o Curso, ministrado no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, localizado em Mariana, Campus 2 da UFOP.

Some-se a isso o perfil da UFOP de direcionar seus cursos de graduação para a preparação de pesquisadores, incentivando seus alunos a participar ativamente de projetos de pesquisa, vinculados aos seus programas de fomento à iniciação científica. Dessa forma, nossos alunos também terão oportunidade de escolha entre ênfase profissional, para o campo de trabalho de jornalista, ou de pesquisador acadêmico, habilitado a prosseguir estudos em nível de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Justificativa para criação do curso

A Região dos Inconfidentes foi palco de um dos mais importantes movimentos pela independência do Brasil. A Inconfidência Mineira foi uma conspiração que ocorreu em 1789 contra os excessos cometidos pelas autoridades e o sistema de cobrança de impostos e devido à decadência da produção de ouro. As ideias iluministas trazidas por estudantes brasileiros que tinham realizado cursos superiores na Europa impulsionaram a conjuração, que se reforçou com a independência dos Estados Unidos.

A ideia do grupo, constituído por importantes membros da elite brasileira daquela época, era conquistar a liberdade definitiva e implantar o sistema de governo republicano em nosso país. Embora fracassada, podemos considerar a Inconfidência



Mineira como um exemplo valoroso da luta dos brasileiros pela independência, pela liberdade e contra um governo que tratava sua colônia com violência, autoritarismo, ganância e falta de respeito.

Em destaque entre os membros da Inconfidência Mineira, acha-se o alferes Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), que por causa de excelente capacidade de comunicação foi considerado um dos líderes do movimento. Esta vocação natural da Região dos Inconfidentes para a propagação e questionamento de ideias é um ponto importante para a implantação do curso de Jornalismo na Universidade Federal de Ouro Preto.

Sua criação se justifica especialmente porque oferece a possibilidade de ensino gratuito e de qualidade para estudantes da Região dos Inconfidentes e de outras localidades que não têm a oportunidade de ingressar no ensino superior, a não ser em uma instituição pública como a UFOP.

Justifica-se, ainda, tendo em vista a urgência de formação de cidadãos capazes de atuar através da pesquisa e da prática profissional nos processos e rotinas jornalísticas, seja de inserção/articulação local/regional/nacional/mundial, mas de visão planetária.

O Curso de Jornalismo da UFOP dará ênfase às questões sócio-político-culturais mineiras na formação de profissionais competentes tecnicamente, capazes de resolver problemas complexos, com habilidades técnicas, estéticas e éticas para atuar no mercado de trabalho, conscientes de que a graduação é apenas um momento de sua formação; conscientes de que é fundamental um investimento pessoal na educação permanente e continuada, em sintonia com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Objetivos

Objetivo geral

O Curso de Jornalismo da UFOP visa a preencher uma lacuna existente na região, na qual só vêm atuando Instituições de Ensino Superior privadas. Propõe-se à oferta de uma formação humanística sólida e competente tecnicamente, para atuar junto à sociedade, compromissada com a ética e a cidadania por meio de um projeto pedagógico



que contemple a flexibilização curricular, a transdisciplinaridade, a articulação com os demais cursos da UFOP, bem como a preparação de pesquisadores acadêmicos.

Objetivos específicos

O Projeto Pedagógico ora proposto deverá facilitar a resolução de problemas de comunicação e gestão de informações nas organizações (assessoria e relacionamento com a imprensa), nos media (rádios, jornais, emissoras de televisão, sites etc.) e nos diferentes órgãos governamentais (municipais, regionais, estaduais e federais).

- garantir uma formação humanística sólida capaz de fundamentar análises críticas, prospecções de cenários, articulações teórico-práticas e um agir com responsabilidade social;
- possibilitar que os educandos construam, sob orientação de tutores, percursos mais flexíveis em torno dos eixos de formação propostos no currículo, que tem ênfase nas atividades investigativas;
- proporcionar atividades trans, multi e interdisciplinares que contemplem os demais cursos da UFOP;
- estimular a inserção dos educandos em projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFOP, trabalhando conteúdos e desenvolvendo práticas trans e interáreas, trans e intercurso, favorecendo a transversalidade e a hibridização entre os diferentes campos do conhecimento;
- incentivar a participação dos educandos em projetos em curso nas comunidades da região, através da pesquisa, da produção de materiais jornalísticos e da formação crítica para os media;
- criar processos de avaliação permanente e de atualização de seu projeto pedagógico, incentivando o debate e a reflexão crítica entre educadores e educandos, bem como criar formas de articulação com os setores organizados da sociedade e do mundo do trabalho que facilitem a prospecção de cenários e demandas;
- incentivar a adoção de métodos de trabalho, de ensino, de pesquisa e de extensão que possibilitem maior compreensão da complexidade da vida em sociedade,



especialmente com o foco no jornalismo. Para isso é fulcral que se faça um deslocamento da ênfase no processo ensino/aprendizagem para a ênfase na própria relação entre o ato de ensinar e o ato de aprender, voltada para a construção da autonomia;

- compreender e valorizar as conquistas históricas da cidadania, as diferenças de gênero, raça/etnia e orientação sexual, além do respeito à diversidade sociocultural.

Perfil específico do egresso de Jornalismo

Em sintonia com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e com as Diretrizes Curriculares do MEC, o perfil do egresso do Curso de Jornalismo da UFOP se caracterizará:

- a) Pela produção de informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos do momento presente e dos aportes históricos;
- b) Pelo exercício da mediação com responsabilidade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais;
- c) Pelo estabelecimento de relações com outras áreas sociais, culturais, econômicas com as quais o jornalismo faz interface;
- d) Pela capacidade de refletir e produzir pesquisas que contribuam para o desenvolvimento do campo acadêmico na área.

Expectativas em relação às competências e habilidades do profissional a ser formado

O Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da UFOP espera formar profissionais que tenham postura ética, humanística e crítica, capazes de contribuir com o desenvolvimento social e econômico sustentáveis.



- a) Que tenham uma concepção do Jornalismo no Campo da Comunicação, assimilando conceitos que permitam a apreensão das teorias e seu uso na leitura crítica da realidade.
- b) Que consigam desenvolver projetos e trabalhos em equipe.
- c) Que consigam transitar junto a diferentes organizações da sociedade, órgãos governamentais, empresas em geral e as jornalísticas em particular, atuando de forma responsável.
- d) Que sejam capazes de sistematizar uma visão humanística ampla a partir de suas vivências, pesquisas, estudos e experimentações realizadas durante o curso e sejam capazes de atuar, de posse desses conhecimentos sistematizados, de forma crítica e competente.
- e) Que tenham amplo domínio sobre técnicas, linguagens, tecnologias, interfaces e uso de suportes diversos, em múltiplas plataformas, e que compreendam os reflexos de seus usos, os processos sociais que os originam e que deles decorrem.
- f) Que sejam capazes de registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, editando e transformando-os em notícias, reportagens e crônicas, entre outros gêneros.
- g) Que estejam habilitados a investigar informações, apurar pontos de vista, interpretar interesses, contextualizar tudo isso e produzir um material jornalístico esteticamente apurado.
- h) Que consigam desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística.
- i) Que sejam capazes de avaliar de maneira crítica, competente e responsável produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos.
- j) Que consigam se adaptar aos novos formatos de trabalho, passando da lógica do emprego para a da empregabilidade, refletindo criteriosamente sobre a flexibilização do trabalho e a necessidade do empreendedorismo no jornalismo.
- k) Que compreendam os processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade.



- l) Que dominem a língua portuguesa, suas estruturas narrativas e expositivas próprias da produção jornalística, abrangendo leitura, compreensão, interpretação e redação.
- m) Que tenham consciência de que a graduação é apenas uma das etapas de sua formação e que na atualidade o fundamental é “aprender a aprender”, abraçando a educação como atividade permanente e continuada, especialmente no campo da comunicação e do jornalismo.
- n) Que desenvolvam o espírito de investigador e o apliquem também à área da pesquisa acadêmica, como preparação para o ingresso em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.
- o) Que sejam capazes de interagir com comunidades plurais, contribuindo para o desenvolvimento de processos de sociabilidade e de percepções variadas da diversidade cultural.

Flexibilização curricular

O conceito de flexibilização curricular, em observância às sugestões das Diretrizes Curriculares Nacionais, será aplicado nesta proposta pedagógica de curso nos seguintes aspectos:

O conjunto de disciplinas obrigatórias que sustenta a estrutura curricular do Curso de Jornalismo, embora apresentada de forma sequencial e fixa, permite, por solicitação de alunos interessados e aprovação do Colegiado de Curso, que disciplinas obrigatórias possam ser:

- a) substituídas por disciplinas a distância (de cursos reconhecidos pelo MEC) em até 20% da carga total de disciplinas obrigatórias (06 disciplinas de 60 horas);
- b) substituídas por disciplinas equivalentes cursadas em outras instituições federais em regime de “mobilidade acadêmica”, conforme parâmetros da regulamentação legal específica.

As disciplinas eletivas serão de livre escolha do aluno. Para que essa flexibilidade seja possível, a matriz curricular do Curso de Jornalismo prevê a oferta de 6 disciplinas eletivas ao longo do curso, cumprindo um total de 360 horas.



Caso o aluno não deseje cursar as 360 horas das disciplinas eletivas do elenco oferecido pelo Curso, este poderá cursar disciplinas de outros cursos e solicitar, com justificativa, ao Colegiado de Jornalismo o aproveitamento de estudos de facultativa para eletiva.

As **atividades complementares** (200 horas) poderão ser integralizadas com cursos de língua estrangeira; apresentação de trabalhos em congressos; publicações de artigos acadêmicos em anais de congressos ou revistas científicas, participação em atividades de extensão; visitas técnicas, etc., como pode ser verificado **no Quadro das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais**, à página 17.

Matriz curricular

<i>Base esquemática da matriz curricular</i>	
Ciclo básico	300h (5 disciplinas)
Disciplinas de conteúdo científico	1440h (23 disciplinas)
Disciplinas eletivas	360 h (6 disciplinas)
Atividades complementares	200h
Projetos experimentais	400h
Total	2700 horas

**CURSO DE JORNALISMO – 2013/2**

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	PRÉ-REQUISITO	CHS horas	CHS h/a	AULAS		PER.
					T	P	
CSA210	Introdução ao Jornalismo	-	60	72	4	0	1º
CSA211	Teoria da Comunicação I	-	60	72	4	0	1º
CSA602	Introdução à Sociologia	-	60	72	4	0	1º
EDU303	Metodologia Científica	-	30	36	2	0	1º
FIL600	Introdução à Filosofia	-	30	36	2	0	1º
LET302	Leitura e Produção de Textos I	-	60	72	4	0	1º
Carga horária do semestre			300	360			
CSA220	Teoria da Comunicação II	CSA211	60	72	4	0	2º
CSA251	Técnicas de Reportagem e Entrevista	CSA210	60	72	2	2	2º
CSA222	Redação em Jornalismo I	CSA210	60	72	2	2	2º
CSA603	Cultura e Identidade Brasileira	-	60	72	4	0	2º
EDU104	Psicologia da Comunicação	-	60	72	4	0	2º
Carga horária do semestre			300	360			
CSA230	Teorias do Jornalismo	CSA210	60	72	4	0	3º
CSA231	Legislação e Ética em Jornalismo	CSA210	60	72	2	2	3º
CSA232	Redação em Jornalismo II	CSA222	60	72	2	2	3º
CSA252	Webjornalismo	CSA222 / CSA251	60	72	2	2	3º
CSA262	Comunicação Organizacional	CSA 210	60	72	2	2	3º
Carga horária do semestre			300	360			
CSA240	Fotojornalismo	CSA 210	60	72	2	2	4º
CSA233	Semiótica Textual e Visual	-	60	72	2	2	4º
CSA244	Introdução ao Jornalismo Audiovisual	CSA 210	60	72	2	2	4º
CSA243	Planejamento Visual	CSA 210	60	72	2	2	4º
	Eletiva I	510 horas	60	72	2	2	4º
Carga horária do semestre			300	360			
CSA250	Radiojornalismo	CSA 222 / CSA244 / CSA251	60	72	2	2	5º
CSA264	Laboratório Impresso I – Jornal	CSA232/CSA240/ CSA243/ CSA251/ 1020 horas	180	216	6	6	5º
	Eletiva II	510 horas	60	72	2	2	5º
Carga horária do semestre			300	360			
CSA245	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação	CSA210 / 1260 horas	60	72	2	2	6º
CSA260	Telejornalismo	CSA222/ CSA244/CSA251	60	72	2	2	6º
CSA280	Crítica da Mídia	CSA232	60	72	2	2	6º
	Eletiva III	510 horas	60	72	2	2	6º
	Eletiva IV	510 horas	60	72	2	2	6º
Carga horária do semestre			300	360			
CSA271	Laboratório Impresso II – Revista	CSA232 / CSA240 / CSA243 / CSA251 / 1300 horas	120	144	4	4	7º
CSA282	Projetos Experimentais I	CSA245	90	108	0	7	7º
CSA281	Documentário	CSA244	60	72	2	2	7º
	Eletiva V	510 horas	60	72	2	2	7º
Carga horária do semestre			330	396			
CSA291	Projetos Experimentais II	CSA282	310	372	0	7	8º
	Eletiva VI	510 horas	60	72	2	2	8º
Carga horária do semestre			370	444			
Outras atividades			200	200			
Totais			2700	3200			



COMPONENTES CURRICULARES	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA/horas
Disciplinas Obrigatórias	32	1740
Disciplinas Eletivas	6	360
Projetos Experimentais	2	400
Atividades Acadêmico - Científico-Culturais	-	200
TOTAL	40	2700

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CHS horas	CHA h/a	AULAS	
	DISCIPLINAS ELETIVAS ESPECÍFICAS				T	P
CSA221	Jornalismo Especializado	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA500	Jornalismo Biográfico	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA501	Tópicos Especiais de Comunicação I	510 horas	60	72	2	2
CSA502	Comunicação e Cultura Popular	510 horas	60	72	2	2
CSA503	Produtos e Processos Editoriais	510 horas	60	72	2	2
CSA504	Representações Sociais da Deficiência	510 horas	60	72	2	2
CSA505	Jornalismo Econômico	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA506	Jornalismo Político	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA507	Jornalismo Esportivo	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA508	Jornalismo Policial	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA509	Jornalismo Cultural	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA510	Jornalismo Sindical	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA511	Análise do Discurso Midiático	510 horas	60	72	2	2
CSA512	Gestão de Empresas Jornalísticas	510 horas	60	72	2	2
CSA513	Políticas Públicas em Comunicação	510 horas	60	72	2	2
CSA514	História da Comunicação	510 horas	60	72	2	2
CSA515	Estudos Sociais da Linguagem	510 horas	60	72	2	2
CSA516	Comunicação, Tecnologia e Subjetividade	510 horas	60	72	2	2
CSA517	Produção e Experimentação Audiovisual	510 horas	60	72	2	2
CSA518	Introdução ao cinema	510 horas	60	72	2	2
CSA519	Oficina de Edição e Jornalismo Visual	CSA240 / 510 horas	60	72	2	2
CSA520	Assessoria de Imprensa para eventos	510 horas	60	72	2	2
CSA521	Comunicação e Culturas Urbanas	510 horas	60	72	2	2
CSA522	Assessoria de Imprensa	510 horas	60	72	2	2
CSA523	Jornalismo Científico	CSA222 / 510 horas	60	72	2	2
CSA524	Jornalismo Ambiental	CSA222 / 510horas	60	72	2	2
CSA525	Jornalismo em Quadrinhos	CSA222 / CSA243 CSA251 / 510 horas	60	72	2	2
CSA526	Jornalismo e dispositivos móveis	CSA252 / 510 horas	60	72	2	2
CSA527	Design de interface para dispositivos móveis	CSA526 / CSA243 CSA252 / 510 horas	60	72	2	2
CSA528	Design de Informação: Infografia e visualização de dados	CSA243 / 510 horas	60	72	2	2
CSA529	Pesquisa Etnográfica e Jornalismo	510 horas	60	72	4	0
CSA530	Estética e Comunicação	510 horas	60	72	2	2
CSA531	Processo Criativo entre Linguagens	CSA233 / 510 horas	60	72	2	2
CSA532	Webrádio	CSA250 / 510 horas	60	72	2	2
LET911	Tradução de Libras		60	72	2	2

**Quadro das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais**

(válido a partir de 2013.2)

As atividades complementares têm como objetivo estimular a participação do estudante em experiências diversificadas que contribuam para a sua formação profissional. Devem possuir relação direta com os objetivos de Curso e serem devidamente comprovadas

Nº	Atividades desenvolvidas	Número de horas válidas como atividade complementar	Valorização máxima
01	Atividades de monitorias realizadas nos cursos da UFOP em áreas afins à Comunicação.	30 horas computadas a cada final de semestre.	60 h
02	Atividades de iniciação científica, realizadas na UFOP, com a devida comprovação.	30 horas computadas a cada final de semestre.	120 h
03	Atividades de extensão, realizadas na UFOP, com a devida comprovação.	30 horas computadas a cada final de semestre.	60 h
04	Participação no Programa de Atividades Acadêmicas (Pró-Ativa).	30 horas computadas a cada final de semestre.	60 h
05	Participação em seminários ou palestras efetivamente comprovada por certificados.	Paridade de 1h/evento para 1h/atividade complementar. Válido para eventos de, no mínimo, 2 horas.	60 h
06	Participação na organização de eventos relacionados à área de comunicação.	Paridade de 1h/evento para 3h/atividade complementar. Válido para eventos de, no mínimo, 2 horas.	60 h
07	Participação voluntária em projetos de extensão comunitária ou projetos da Universidade, bem como em outras atividades voluntárias comunitárias	Até 15 horas computadas a cada final de semestre	30 h
08	Viagens de estudo organizadas por IES, assim como visitas técnicas aprovadas no Colegiado.	1 hora para cada dia de atividade programada	30 h
09	Apresentação de trabalhos de natureza acadêmica.	Interno: 05 h; Regional: 15 h; Nacional: 20 h; Internacional: 30 h	100 h
10	Publicação em periódicos científicos, capítulos de livros e/ou anais de congressos acadêmicos, como autor ou co-autor.	40 h por livros e 20 por capítulo de livro; 10 h por publicação em revista indexada e anais de congressos (artigo completo), 5h/publicação em revista especializada, mas não indexada.	60 h
11	Publicação e veiculação em meios de comunicação, com periodicidade mínima de seis meses, tais como jornais, revistas, blogs jornalísticos, sites, rádios e TVs.	2h por matéria jornalística.	60 h
12	Participação em concursos reconhecidamente válidos para a área de Comunicação.	Interno: 03 h; Regional: 08 h; Nacional: 10 h; Internacional: 15 h	20 h
13	Curso de idiomas.	20 h por semestre cursado.	60 h



14	Oficinas, cursos de extensão e aperfeiçoamento na área da comunicação.	1 hora de evento equivale a 1 hora de atividade complementar.	60 h
15	Participação e produção em atividades artísticas condizentes com a área.	Até 10 horas por atividade.	60 h
16	Disciplina facultativa cursada (além das obrigatórias) oferecida pela UFOP.	1 disciplina equivale a sua carga horária.	180 h
17	Participação em coberturas jornalísticas supervisionadas por professores do curso.	1 dia de evento equivale a 5 horas de atividades complementares.	60h
18	Participação na realização de produtos jornalísticos vinculados ou não ao curso, mas relacionados à área de comunicação.	Até 10 horas por produto.	30 h
19	Representação em órgãos institucionais da Universidade	20 horas computadas a cada final de semestre.	60h
20	Participação em entidades estudantis	20 horas computadas a cada final de semestre.	60h
21	Monitoria em eventos do curso ou da universidade e outras modalidades de monitoria similares	Paridade 3h de monitoria para 1 hora de atividades, no limite de 15 horas por evento/atividade	30h
22	Estágio e atividades de natureza similar	300 horas equivalem a 60 horas de ATV. Cargas horárias distintas são calculadas de modo proporcional, no limite de 60 horas por semestre	120h
23	Participação certificada em grupo de pesquisa / grupo de estudos	15h a cada final de semestre	60h
24	Outros (serão avaliados pelo Colegiado)		

Observações:

- a. Por semestre, o estudante terá direito de registro de 120h, no máximo.
- b. Atividades feitas para disciplinas do curso não podem ser lançadas como ATV-100;
- c. Textos para blogs pessoais ou outros que não possuam caráter jornalístico não serão considerados;
- d. Contrato de estágio só é válido acompanhado de documento ou declaração da instituição que ateste que foi cumprido. Indica-se que a declaração contenha a carga horária diária ou semanal e a carga horária total, o período do estágio e as atividades desenvolvidas, venha em papel timbrado, assinada pelo responsável pela supervisão e com o respectivo carimbo da instituição.
- e. Os certificados válidos para contabilização de horas de atividades acadêmico-científico-culturais devem ter data de até dois semestres imediatamente anteriores ao semestre do requerimento.



Ementas das disciplinas

Obrigatórias

1º Período

CSA210	Introdução ao Jornalismo	60h
---------------	---------------------------------	------------

Ementa: O jornalismo, o jornalista e o jornal. O jornalismo e sua trajetória histórica no Brasil e no mundo. A construção social da realidade. A formação profissional e os campos de atuação.

CSA211	Teoria da Comunicação I	60h
---------------	--------------------------------	------------

Ementa: O processo da comunicação. Constituição do campo teórico da comunicação. Comunicação de massa. Teorias clássicas da comunicação: Escola Americana e Escola Crítica. Opinião pública.

CSA602	Introdução à Sociologia	60h
---------------	--------------------------------	------------

Ementa: O objeto das Ciências Sociais. Principais teorias das Ciências Sociais: Conceitos, limites e desafios. O olhar sociológico contrapondo Modernidade X Contemporaneidade X teorias da Comunicação. A questão do local no espaço urbano, a cidade como locus de interação social e a construção da cidadania. Organizações e processos sociais.

EDU303	Metodologia Científica	30h
---------------	-------------------------------	------------

Ementa: A ciência e o método científico. Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica. Estratégias metodológicas para a coleta, processamento e análise de dados. Elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

FIL600	Introdução a Filosofia	30h
---------------	-------------------------------	------------

Ementa: A disciplina desenvolve reflexões na perspectiva da delimitação do campo da filosofia, reconstituindo os fundamentos da concepção de exame racional do agir e do julgar, e sua importância para os estudos da área de comunicação.

LET302	Leitura e Produção de Textos I	60h
---------------	---------------------------------------	------------

Ementa: Leitura e produção de textos dissertativos, com ênfase nos aspectos argumentativos.



2º Período:

CSA220	Teoria da Comunicação II	60h
--------	---------------------------------	------------

Ementa: O pensamento teórico em comunicação na contemporaneidade. Estudos culturais. Teoria da recepção. Formulações teóricas pós-modernas e pós-estruturalistas. Perspectivas de teorização em comunicação no Brasil.

CSA251	Técnicas de Reportagem e Entrevista	60h
--------	--	------------

Ementa: Pauta e fontes da informação jornalística. As técnicas de produção de entrevistas e reportagens. Os diferentes tipos de entrevistas. A transformação da entrevista em reportagem. Edição e finalização de reportagens e entrevistas.

CSA222	Redação em Jornalismo I	60h
--------	--------------------------------	------------

Ementa: Estrutura da notícia: Seleção léxica. Ordenação e nomeação. Produção e análise de texto noticioso.

CSA603	Cultura e Identidade Brasileira	60h
--------	--	------------

Ementa: Formação da cultura brasileira: fatores sócio - econômicos, étnicos e políticos; ideologia e cultura; movimentos e forma de expressão da cultura brasileira; cultura popular.

EDU104	Psicologia da Comunicação	60h
--------	----------------------------------	------------

Ementa: Aspectos psicológicos que permeiam a relação entre público e meios de comunicação de massa. Processos psicológicos básicos e recepção da informação mediática. Análise psicossocial do comportamento do consumidor. O papel dos meios da comunicação de massa na produção da subjetividade. Avaliação ética da aplicação da psicologia à comunicação social.

3º Período:

CSA230	Teorias do Jornalismo	60h
--------	------------------------------	------------

Ementa: Teorias da notícia: agenda setting, gatekeeping, noticiabilidade. Acontecimento jornalístico. Enquadramento jornalístico. Jornalismo e vinculações sociais. Jornalismo e produção de sentidos.



CSA231	Legislação e Ética em Jornalismo	60h
--------	---	------------

Ementa: Conceituação de verdade, ética, moral e direito. O direito à informação. Legislação que rege o rádio e a televisão. O Código Brasileiro de Telecomunicações. A regulamentação profissional. Sistemas e Teorias Éticas. Noções de Responsabilidade Civil e Penal. Os Crimes Contra a Honra. Responsabilidade do jornalista perante a fonte.

CSA232	Redação em Jornalismo II	60h
--------	---------------------------------	------------

Ementa: Os gêneros jornalísticos: informativo, interpretativo, opinativo, diversional e utilitário. Narrativas jornalísticas convencionais e não convencionais.

CSA252	Webjornalismo	60h
--------	----------------------	------------

Ementa: Internet (World Wide Web): uma breve história. A Sociedade na Era Digital. O texto na Web. Evolução das tecnologias de informação e comunicação. Revolução digital e convergência das tecnologias. Webjornalismo, jornalismo on line e jornalismo digital. O blog jornalístico. Hardware multimídia e processo de produção digital para cada mídia. Hipermídia e hipertextos. Interface e conteúdos.

CSA262	Comunicação Organizacional	60h
--------	-----------------------------------	------------

Ementa: O jornalismo na Assessoria de Comunicação. O relacionamento da organização/imprensa. A ação estratégica e políticas comunicacionais. Técnicas de assessoramento. Abrangência do trabalho do assessor de Comunicação Social. Estudo de casos. Instrumentos de divulgação e de comunicação direta.

4º Período

CSA233	Semiótica Textual e Visual	60h
--------	-----------------------------------	------------

Ementa: Semiótica textual e visual aplicada à comunicação: Modalizações textuais e referenciais. Modalidades do convencimento: persuasão, sedução e manipulação. Modalidades veredictórias e factivas no discurso jornalístico. O percurso produtivo da significação. Mídia, discurso e emoções. Semióticas não-verbais. Semióticas visuais. Semióticas complexas. Semióticas documentais. Semióticas artísticas.

CSA240	Fotojornalismo	60h
--------	-----------------------	------------

Ementa: A história da fotografia. Linguagem fotográfica nos meios. A câmara fotográfica. Os equipamentos de luz e seus efeitos na iluminação. Elementos da linguagem visual: enquadramentos, exposição, foco, profundidade, perspectiva, composição e movimentos. O fotojornalismo e a fotografia documentária. A pauta



fotográfica. Ética do fotojornalismo. Manipulação de imagens. Produção e análise de fotos. Estética da fotografia.

CSA244	Introdução ao Jornalismo Audiovisual	60h
---------------	---	------------

Ementa: História do rádio e do radiojornalismo, da TV e do telejornalismo. Características e especificidades das linguagens audiovisuais no jornalismo. O texto jornalístico no rádio e na TV. Convergência de mídias. Tendências do jornalismo audiovisual na contemporaneidade. Videocast e podcast. Rádio, TV e web. Rádios e TVs comunitárias. Legislação.

CSA243	Planejamento Visual	60h
---------------	----------------------------	------------

Ementa: Técnicas gráficas em Jornalismo. Fundamentos da comunicação visual: conceitos e teorias, elementos básicos da linguagem visual, princípios de design gráfico. Design de imprensa. O projeto gráfico-editorial. Edição gráfica. A matéria da composição: verbal e não-verbal. Espaço da página, grid, imagens, tipografia, cores, legibilidade.

5º Período

CSA250	Radiojornalismo	60h
---------------	------------------------	------------

Ementa: Evolução histórica do rádio e do radiojornalismo. As rádios comerciais, educativas, comunitárias e as alternativas em radiodifusão. Técnicas de redação em jornalismo radiofônico. Oralidade do texto. A entrevista radiofônica. Estruturação da reportagem externa radiofônica gravada. Edição, roteiro e script de programa radiojornalístico. Noticiário radiofônico.

CSA264	Laboratório Impresso I - Jornal	180h
---------------	--	-------------

Ementa: Práticas em jornal impresso: concepção, pesquisa, produção, apuração e redação de reportagens, fotografia, planejamento visual, edição, revisão e distribuição. Construção de significados a partir da complementaridade verbo-visual. Relação do impresso com as mídias virtuais.

6º Período

CSA260	Telejornalismo	60h
---------------	-----------------------	------------

Ementa: Estrutura telejornalística; texto para TV; produção de informações na TV, captação de imagens e sons; entrevistas de TV; prática de reportagem para TV; edição



em telejornal; jornalismo eletrônico ao vivo; programas especializados na TV; análise e crítica de telejornais; estudo do telespectador.

CSA245	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação	60h
--------	--	------------

Ementa: Ciência e conhecimento. Desafios e fazeres da pesquisa. Epistemologia da Comunicação. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados aos campos da Comunicação e do Jornalismo. Elaboração de projeto de pesquisa.

CSA280	Crítica da Mídia	60h
--------	-------------------------	------------

Ementa: Mídia e o Direito à Comunicação. Mídia e Opinião Pública. Observatórios de Imprensa/media watching. Leitura crítica da mídia e produção de sentidos. Crítica interna: ombudsman e ouvidoria.

7º Período

CSA271	Laboratório Impresso II - Revista	120h
--------	--	-------------

Ementa: Revista como meio: a segmentação editorial. Características do texto. A edição em revista. A relação texto e imagem. Prática da reportagem em revista. Prática de fotografia e diagramação. A revista impressa e a revista digital.

CSA281	Documentário	60h
--------	---------------------	------------

Ementa: O conceito de documentário. A história do documentário. A linguagem audiovisual do documentário. A pesquisa, o roteiro e o projeto para documentário. Metodologias de produção. A ética no documentário. Análise e crítica de filmes documentais. Criação experimental de documentários.

CSA282	Projetos Experimentais I	90h
--------	---------------------------------	------------

Ementa: Pesquisa bibliográfica (monografia) ou levantamentos preliminares para a elaboração do produto. Escrita do primeiro capítulo (monografia) ou elaboração da primeira etapa (produto jornalístico). Seminário de Projetos Experimentais.

8º Período

CSA291	Projetos Experimentais II	310h
--------	----------------------------------	-------------

Ementa: Elaboração da monografia. Finalização do produto e redação do memorial descritivo.



Eletivas

CSA221	Jornalismo Especializado	60h
---------------	---------------------------------	------------

Ementa: A segmentação do Jornalismo. Visão teórico-prática do jornalismo nas editorias específicas: política, economia, ciência, cultura, esportes e polícia.

CSA500	Jornalismo Biográfico	60h
---------------	------------------------------	------------

Ementa: O sujeito na pós-modernidade. O tempo e a memória. História do gênero biográfico. Jornalismo literário. Tensões entre o real e o ficcional. As diversas categorias biográficas. A autobiografia. As interfaces da biografia: história, jornalismo e literatura. Técnicas, métodos de apuração e recursos narrativos. Narradores e narrativas no jornalismo biográfico.

CSA501	Tópicos Especiais de Comunicação I	60h
---------------	---	------------

Ementa: Noções básicas de cinema. Sexualidades e relações de gênero. Abordagens de gêneros e sexualidades no cinema.

CSA502	Comunicação e Cultura Popular	60h
---------------	--------------------------------------	------------

Ementa: Análise de conceitos fundamentais: cultura, tradição, permanência, comunidade, origem, costume. Folclore: de conservação a empoderamento. Cultura popular: memória, identidade e reconhecimento. Cultura popular através do tempo: Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Contemporaneidade. A circularidade da cultura. Cultura entre o popular, o massivo e o erudito. Mídia e cultura popular: articulações e interfaces. O fenômeno pop e a questão identitária. Morfologia da narrativa e fenomenologia da narração.

CSA503	Produtos e Processos Editoriais	60h
---------------	--	------------

Ementa: Produtos editoriais. Aspectos culturais, políticos e mercadológicos da atividade editorial. Direito à comunicação, direitos autorais e debates contemporâneos. Manuais de editoração. Manuais de redação e estilo. O projeto editorial.

CSA504	Representações Sociais da Deficiência	60h
---------------	--	------------

Ementa: Deficiência como diversidade corporal e como diferença subjetiva. O modelo social de deficiência.

CSA505	Jornalismo Econômico	60h
---------------	-----------------------------	------------

Ementa: Produção, linguagem e formato do jornalismo econômico.



CSA506	Jornalismo Político	60h
---------------	----------------------------	------------

Ementa: Singularidades e especificidades do jornalismo político. Cobertura no âmbito governamental, com ênfase no Poder Executivo, abrangendo também o Parlamento e o Poder Judiciário. Narrativas e enquadramento dos temas de cunho político nos jornais. Leitura crítica de colunas políticas.

CSA507	Jornalismo Esportivo	60h
---------------	-----------------------------	------------

Ementa: Produção, linguagem e formato do jornalismo esportivo.

CSA508	Jornalismo Policial	60h
---------------	----------------------------	------------

Ementa: História do jornalismo policial. Jornalismo policial no Brasil e no mundo. Conceitos e especificidades do jornalismo policial. Casos marcantes e cobertura da imprensa. Jornalismo policial e sensacionalismo. Investigação jornalística e jornalismo policial. Imprensa e relação com as fontes e as instituições. Terminologia e situações típicas em inquéritos e processos. Linguagens do jornalismo policial. Panorama do jornalismo policial nas mídias contemporâneas. Produção em jornalismo policial.

CSA509	Jornalismo Cultural	60h
---------------	----------------------------	------------

Ementa: Perspectiva histórica do Jornalismo Cultural. O jornalismo cultural e a mediação social. Jornalismo cultural impresso, nas mídias eletrônicas e na rede. Avaliação de paradigmas. Crítica, crônica e colunismo social.

CSA510	Jornalismo Sindical	60h
---------------	----------------------------	------------

Ementa: As organizações sindicais no Brasil e no mundo. O mundo trabalho na contemporaneidade. História da imprensa sindical. Conceituação e especificidades do jornalismo sindical. Imprensa sindical, centrais sindicais e organizações políticas. Sindicatos e relações com a grande imprensa. Produtos e formatos tradicionais da imprensa sindical. Jornalismo sindical e mídias contemporâneas. Produção em jornalismo sindical.

CSA511	Análise do Discurso Midiático	60h
---------------	--------------------------------------	------------

Ementa: Significação e aplicação da análise do discurso. Processos de compreensão dos discursos das mídias. Explicação dos discursos nas mídias. Texto midiático: traduções possíveis de discursos complexos. Desenvolvimento de análises de discurso midiático. Desenvolvimento de textos com base em discursos midiáticos.



CSA512	Gestão de Empresas Jornalísticas	60h
---------------	---	------------

Ementa: Visão histórico-crítica da evolução dos conceitos e gestão dos empreendimentos jornalísticos. O processo para constituição de uma empresa jornalística (redação, departamento comercial, administração, oficinas e distribuição). Empreendimentos jornalísticos contemporâneos.

CSA513	Políticas Públicas em Comunicação	60h
---------------	--	------------

Ementa: Fundamentos teóricos dos estudos de políticas públicas e políticas de comunicação. Marco regulatório da área das comunicações e suas implicações econômicas e ideológicas. Processos e estratégias de produção, distribuição, comercialização e consumo midiáticos. Esfera pública e opinião.

CSA514	História da Comunicação	60h
---------------	--------------------------------	------------

Ementa: A historicidade dos fenômenos da comunicação. História dos meios de comunicação no Brasil e no mundo: jornal, revista, rádio, publicidade, TV, internet. Relações sócio-culturais e políticas entre os meios de comunicação e a sociedade, o mercado e o Estado.

CSA515	Estudos Sociais da Linguagem	60h
---------------	-------------------------------------	------------

Ementa: Introdução a estudos sociológicos, filosóficos e linguísticos, teóricos e empíricos, contemporâneos que abordam os fenômenos sociais, como a ideologia, o poder simbólico, os sistemas de conhecimento e a interação social, como fenômenos de linguagem.

CSA516	Comunicação, Tecnologia e Subjetividade	60h
---------------	--	------------

Ementa: Bases tecnológicas da comunicação contemporânea. Fundamentos e implicações do digital. Banalização dos artefatos de comunicação e suas linguagens. Convergência, mobilidade e ubiquidade. Interatividade, cooperação e participação. Relações entre meios convencionais e os contextos emergentes: jornal, revista, rádio, cinema, televisão, web, redes sociais, tecnologias móveis. Comunicação de massa e pós-massiva/pós-midiática. Perspectivas da relação entre comunicação, tecnologia e trabalho. Comunicação e subjetividade na sociedade em rede.



CSA517	Produção e Experimentação Audiovisual	60h
---------------	--	------------

Ementa: A linguagem audiovisual, roteiro para vídeo ficção e documentário, etapas e desenvolvimento de produção, confecção de projetos, equipe técnica e funções, composição de imagens em movimento, cinegrafia e iluminação para vídeo, assistência de direção, direção de atores, direção de arte, som: desenho e captação, uso das novas mídias, o processo de edição não-linear, realização de produtos audiovisuais alternativos.

CSA518	Introdução ao Cinema	60h
---------------	-----------------------------	------------

Ementa: A estética cinematográfica; a história do cinema mundial; o cinema mudo; o cinema sonoro; os movimentos culturais do cinema: Expressionismo Alemão, Neo-realismo Italiano, Nouvelle Vague Francesa, Cinema Novo Brasileiro, Free Cinema Inglês, Dogma 95 Dinamarquês, Cinema Clássico Hollywoodiano; o Cinema latino americano; a história e evolução do cinema brasileiro; a análise fílmica e a constituição da crítica cinematográfica.

CSA519	Oficina de Edição e Jornalismo Visual	60h
---------------	--	------------

Ementa: Edição em jornalismo impresso. Os elementos da informação jornalística e a linguagem visual. Fotojornalismo contemporâneo e sua linguagem. Gêneros de cobertura, do documental ao editorial. Ética da imagem. Técnicas avançadas de captação digital. Jornalismo visual. Parâmetros de seleção e construção visual da notícia. Práticas de edição em jornalismo impresso.

CSA520	Assessoria de Imprensa para Eventos	60h
---------------	--	------------

Ementa: Organização e funcionamento de uma assessoria de comunicação em diferentes instituições públicas e privadas. Planejamento, atendimento e execução de atividades de comunicação com foco no jornalismo organizacional. O evento como ferramenta de comunicação nas organizações. Organização de eventos acadêmicos, públicos, empresariais.

CSA521	Comunicação e Culturas Urbanas	60h
---------------	---------------------------------------	------------

Ementa: Relações entre Comunicação e Cultura: contribuições do pensamento contemporâneo transdisciplinar. Narrativas identitárias e centros urbanos: as cidades como lugares da experiência comunicativa em suas dinâmicas reticulares. Os processos comunicativos como práticas culturais urbanas. Implicações políticas, sociais e culturais derivadas da midiaticização das práticas sociais no espaço urbano.



CSA522	Assessoria de Imprensa	60h
---------------	-------------------------------	------------

Ementa: A Assessoria de Imprensa no contexto da Assessoria de Comunicação; estrutura de Assessoria de Imprensa; planejamento em Assessoria de Imprensa; relacionamento com a mídia; gerenciamento de crise.

CSA523	Jornalismo Científico	60h
---------------	------------------------------	------------

Ementa: Jornalismo Científico, conceitos e funções. Os sistemas de produção científica e de produção jornalística. Interesses políticos e econômicos na produção e na divulgação da ciência, tecnologia e inovação. As fontes em Jornalismo Científico. Contextos e temas em Jornalismo Científico.

CSA524	Jornalismo Ambiental	60h
---------------	-----------------------------	------------

Ementa: Princípios e conceitos do Jornalismo Ambiental. Saberes ambientais, paradigmas ecológicos e a relação sociedade/natureza. Comunicação e a esfera pública ecológica. Sustentabilidade, mudanças ambientais globais e questões emergentes na esfera local. Práticas jornalísticas, complexidade e transversalidade da pauta socioambiental.

CSA525	Jornalismo em Quadrinhos	60h
---------------	---------------------------------	------------

Ementa: Linguagem, características e potencialidades da narrativa em quadrinhos. Fundamentos e processos da reportagem ampliada em quadrinhos. Quadrinhos e a complexificação das narrativas jornalísticas contemporâneas. O trabalho do HQ-repórter. Diferentes usos da linguagem de HQ na prática jornalística.

CSA526	Jornalismo e Dispositivos Móveis	60h
---------------	---	------------

Ementa: Produção, linguagem e formatos em jornalismo para dispositivos móveis. Experiências e práticas contemporâneas em comunicação e jornalismo para dispositivos móveis. Comunicação móvel. Tecnologias de rede. Mídias locativas. Produção, consumo e distribuição de informação em mobilidade. Sistemas massivo e pós-massivo. Mobilidade física e mobilidade virtual. Territórios informacionais: espaço físico + espaço virtual. Espaço, território, lugar: conceitos. De Gutenberg a McLuhan: cultura nos meios de comunicação de massa. Dispositivos de controle.

CSA527	Design de Interface para Dispositivos Móveis	60h
---------------	---	------------

Ementa: Design em jornalismo: conceito, história, mudanças. Forma x função: princípios de design para interfaces móveis. Design de interface no jornalismo. Fundamentos do design de interação para dispositivos móveis. Arquitetura de



informação e navegação. Interface e interação. Projeto, processo, produto. Design de ícones. Prototipagem. Projetos em design de interface.

CSA528	Design de Informação: Infografia e Visualização de Dados	60h
--------	---	------------

Ementa: Design de informação, infografia e visualização de dados: definições, história e conceitos. Infografia e jornalismo. Princípios fundamentais do design de informação. Design de padrões complexos de informação. Visualização de rede. Interface e interação. Projetos em design de informação.

CSA529	Pesquisa Etnográfica e Jornalismo	60h
--------	--	------------

Ementa: A relação entre Ciências Sociais, Etnografia e Jornalismo. As técnicas de pesquisa etnográfica no campo da Comunicação Social. O registro e a publicação de informações.

CSA530	Estética e Comunicação	60h
--------	-------------------------------	------------

Ementa: Arte, estética e comunicação: conceitos e aproximações. Gosto e sublime. Estética na era da reprodutibilidade técnica. Estética da comunicação e das novas mídias. Afecções e percepções da obra de arte. Intuição como método no processo de criação artística. Experiência estética na contemporaneidade. Comunicação, informação e contra-informação: arte como ato de resistência. Crítica da cultura e da arte.

CSA531	Processo Criativo entre Linguagens	60h
--------	---	------------

Ementa: O processo criativo como um processo de tradução intersemiótica. Noções de signo e linguagem em C. S. Peirce. Aspectos dos signos em fenômenos visuais, sonoros e hápticos. Prática de tradução criativa entre diferentes sistemas de linguagem.

CSA532	Webrádio	60h
--------	-----------------	------------

Ementa: Conceituação e evolução histórica da webrádio. Segmentação das emissoras na internet: modelos comerciais, confessionais, universitários, comunitários e alternativos. Programas com utilização de multilinguagens. Modelos de negócios na webrádio.

LET911	Tradução de Libras	60h
--------	---------------------------	------------

Ementa: Tradução de textos em LIBRAS veiculados pela mídia. Tradução de textos falados para LIBRAS, Parâmetros de Inclusão Social.



Referências

BAUMAN, Zygmunt. 1999. *Globalização : as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

CERTEAU, Michel de. 1994. *A invenção do cotidiano : 1. artes de fazer*. Petrópolis-RJ: Vozes.

MORIN, Edgar. 2000. *A cabeça bem-feita*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

MORIN, Edgar. 2003. *Educar na era planetária : o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana*. São Paulo: Cortez.

SEVCENKO, Nicolau. 2001. *A corrida para o século XXI : no loop da montanha-russa*. São Paulo: Companhia das Letras.

SODRÉ, Muniz. 2002. *Antropológica do espelho : uma teoria da comunicação linear e em rede*. Petrópolis-RJ: Vozes.



VERSÃO APROVADA EM **31/10/2013**. PASSA A VIGORAR A PARTIR DESTA DATA.

REGULAMENTO DE PROJETOS EXPERIMENTAIS EM JORNALISMO

1 – Da definição

Art. 1º - Projetos Experimentais abrangem as disciplinas *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*, ofertada no 6º período, e *Projetos Experimentais I e II*, ofertadas no 7º e 8º períodos, respectivamente, constantes da Grade Curricular do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, bem como as atividades nelas desenvolvidas, e têm como objetivo principal a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos (as) discentes ao longo de sua formação acadêmico-profissional. Possuem, portanto, natureza simultânea de síntese, de expansão e de consolidação das habilidades técnicas e intelectuais dos (as) discentes.

Parágrafo Único: A disciplina *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação* é pré-requisito formal para as disciplinas *Projetos Experimentais I e II*.

Art. 2º - As atividades desenvolvidas poderão ser trabalhos exclusivamente monográficos ou produtos jornalísticos de variados formatos, para suportes impressos e eletrônicos.

§1 - As monografias poderão ser desenvolvidas a partir de reflexão exclusivamente teórica ou sob o formato de reflexão teórica seguida de análise empírica.

§2 - Os produtos jornalísticos deverão vir acompanhados de um memorial descritivo (contendo reflexão teórica) sobre os processos de sua produção.

§3 - As monografias e memorial descritivo deverão seguir todas as normas de produção técnico-científica da ABNT, inclusive quanto a eventuais apêndices e anexos.

§4 - Os produtos jornalísticos deverão vir acompanhados de roteiros, planos de produção ou demais dados que auxiliem no processo de avaliação dos mesmos.

§5 - Cada equipe entregará três (03) cópias impressas e uma digital da monografia ou do memorial, além de três cópias do respectivo produto jornalístico, de acordo com o formato da produção, ao Colegiado de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, que se responsabilizará por repassar uma cópia a cada componente da banca examinadora.



§6 - Ao final de todos os processos de avaliação, com aprovação, as equipes encaminharão uma (1) cópia impressa e uma (01) cópia digital da versão final da monografia ou reflexão teórica e descrição reflexiva sobre os processos de elaboração do produto jornalístico e uma (01) cópia digital dos produtos jornalísticos, na qual deverão estar registrados roteiros, pautas e demais procedimentos utilizados ao longo do desenvolvimento do trabalho, para arquivamento na Hemeroteca.

§7 - A entrega das cópias referidas no parágrafo anterior é condição para a emissão de quaisquer modalidades de certificados de comprovação de conclusão do bacharelado em Jornalismo, bem como do respectivo diploma.

Art. 3º - As atividades desenvolvidas nos Projetos Experimentais deverão ser realizadas em consonância com os objetivos de formação acadêmico-científica e profissional previstas pelo Projeto Didático-Pedagógico do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

Art. 4º - Os Projetos Experimentais deverão privilegiar temáticas das áreas de Comunicação, sendo desejável a articulação com atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

Art. 5º - Os Projetos Experimentais constituem requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Jornalismo.

Art. 6º - Os (as) discentes deverão ter autonomia na escolha do tema das atividades a serem desenvolvidas, sendo a única restrição a eleição de temáticas que fujam aos objetivos de formação acadêmico-científica e profissional previstas pelo Projeto Didático-Pedagógico do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

Parágrafo Único: Para orientar os (as) discentes na escolha dos temas o Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto disponibilizará aos (às) discentes as áreas de pesquisa e de interesse dos (as) potenciais orientadores (as) dos Projetos Experimentais.

2 – Da orientação

Art. 7º - As atividades desenvolvidas nas disciplinas *Projetos Experimentais I e II* serão orientadas por docente vinculado (a) ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, compondo a somatória dos encargos docentes semestrais, com a



possibilidade de orientação por docente externo (a) ao Curso e/ou ao departamento responsável pelo Curso.

§1 - As atividades de orientação dos Projetos Experimentais são obrigatórias para todos (as) os (as) docentes em exercício no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto que possuem vínculo formal com o Departamento responsável pelo Curso.

§2 - No caso de docente não vinculado (a) formalmente ao Departamento responsável pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto a orientação somente poderá ocorrer após parecer favorável emitido pelo Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, que formalizará, por meio de seu (sua) presidente, a solicitação de liberação do (a) docente ao Departamento de origem.

§3 - A solicitação de orientação por docente externo (a) ao Departamento responsável pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto deverá ser encaminhada pelos (as) discentes, com justificativa circunstanciada sobre a pertinência da orientação.

§4 - Eventuais mudanças de projeto, de orientação ou de equipes devem ser feitas até o fim do primeiro bimestre de Projetos I.

Art. 8º - As atividades desenvolvidas nas disciplinas *Projetos Experimentais I e II* poderão contar com co-orientação, sob responsabilidade de docente vinculado (a) ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, compondo a somatória dos encargos docentes semestrais, por docente externo (a) ao departamento responsável pelo Curso ou por profissionais de reconhecida competência da área do Jornalismo ou da Comunicação, funcionários (as) ou não da Universidade Federal de Ouro Preto.

§1 - Em hipótese alguma a coorientação realizada por profissionais de reconhecida competência da área do Jornalismo ou da Comunicação será objeto de remuneração, bem como constituirá vínculo formal e empregatício com a Universidade Federal de Ouro Preto, devendo o (a) profissional assinar termo nesse sentido, no qual reconhecerá como contrapartida pelo trabalho realizado a certificação da atividade como de natureza científica e intelectual.

§2 - Na hipótese de coorientação por docente externo (a) ao Departamento responsável pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, serão aplicados os procedimentos previstos no parágrafo 2 do Art. 7º.

§3 - A solicitação de coorientação deverá ser encaminhada ao Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto pelos (as) discentes, com



justificativa circunstanciada sobre a pertinência da co-orientação, acompanhada de documento assinado pelo (a) docente responsável pela orientação dando consentimento à co-orientação.

§4 - O (a) presidente do Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto encaminhará aos departamentos acadêmicos de vinculação dos (as) orientadores (as) e coorientadores (as), para efeito de registro de encargos didáticos, os totais de orientações por semestre letivo.

§5 - Cada docente terá um número máximo de orientações e coorientações por semestre, a ser definido em comum acordo com o Departamento responsável pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

Art. 9º - Exceto em caso de desligamento formal da Universidade Federal de Ouro Preto, de afastamento legal ou de falecimento, o (a) orientador (a) e o (a) coorientador (a) serão, obrigatoriamente, o/a (s) mesmo/a (s) para as disciplinas *Projetos Experimentais I e II*.

§1 - Excepcionalmente, docente que pediu exoneração da Universidade Federal de Ouro Preto poderá continuar envolvido (a) na orientação das atividades dos *Projetos Experimentais*, como orientador (a) ou coorientador (a), situação que se formalizará a partir de justificativa circunstanciada, feita pelos (as) discentes, solicitando ao Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto autorização para tal, acompanhada de documento do (a) docente consentindo expressamente a continuidade das atividades.

§2 - Em hipótese alguma as atividades previstas no parágrafo anterior serão objeto de remuneração, bem como constituirá vínculo formal e empregatício com a Universidade Federal de Ouro Preto, devendo o (a) docente assinar termo nesse sentido, no qual reconhecerá como contrapartida pelo trabalho realizado a certificação da atividade como de natureza científica e intelectual.

3 – Da composição das equipes discentes

Art. 10º - As equipes discentes responsáveis pela elaboração das atividades das disciplinas *Projetos Experimentais I e II* serão compostas por: **§1**- A Monografia poderá ser elaborada individualmente ou no máximo por 03 (três) estudantes; **§2**- Para elaboração de produtos jornalísticos, serão admitidas equipes de no máximo 05 (cinco) estudantes; **§3**- Todos os integrantes das equipes serão igualmente responsáveis pelas etapas de desenvolvimento do trabalho e pelo resultado, para efeito de avaliação e nota..



Parágrafo Único - É condição de participação na equipe estar regularmente matriculado (a) nas disciplinas *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação e Projetos Experimentais I e II*, respeitando-se a sequência de oferta das mesmas.

Art. 11º - A formação das equipes é de responsabilidade exclusiva dos (as) discentes, que têm total autonomia na definição dos (as) componentes, sendo vedadas interferências do Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, e de seu (sua) presidente, do (a) docente responsável pela disciplina *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação* ou do (a) orientador (a).

Art. 12º - As equipes serão, obrigatoriamente, as mesmas para as disciplinas *Projetos Experimentais I e II*, com exceção apenas para desligamento formal de componente dos vínculos com a Universidade, licenças justificadas ou falecimento, e deverão ser constituídas na fase de elaboração do anteprojeto, ao longo da disciplina *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*.

Parágrafo Único - Ao final da disciplina, as equipes deverão apresentar a Carta de Aceite do orientador bem como, se for o caso, do coorientador.

Art. 13º - A orientação, bem como a coorientação, quando houver, serão para toda a equipe, sendo vedadas situações que constituam princípio de individualidade em detrimento do trabalho desenvolvido em equipe, com cópia para a Comissão de Projetos Experimentais.

4 – Das etapas de desenvolvimento das atividades

Art. 14º - O início das atividades dos Projetos Experimentais se dará na disciplina *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*, com a elaboração de um anteprojeto para desenvolvimento da monografia ou do produto jornalístico.

Art. 15º - Após três semanas do início do período letivo em que estiver cursando *Projetos Experimentais I*, o (a) estudante ou equipe deverá (ão) protocolar no Colegiado do curso uma cópia do projeto a ser desenvolvido. O material deverá ter a anuência e assinatura do orientador.

Art. 16º - Ao final da disciplina *Projetos Experimentais I* o (a) estudante ou equipe deverá (ão) ter concluído a fase de pesquisa bibliográfica e/ou de levantamentos preliminares necessários ao início da realização do trabalho, com obrigatoriedade de entrega da reflexão teórica (parte do Memorial Descritivo), tanto no caso de trabalho monográfico como do produto, com cópia para a Comissão de Projetos Experimentais.



Parágrafo Único – Na hipótese de haver mudança de tema ou objeto de pesquisa durante a disciplina, a Comissão de Projetos Experimentais deverá ser comunicada imediatamente da alteração pelo o(a) estudante ou equipe.

Art. 17º - Para conclusão de Projetos Experimentais I o(a) estudante ou equipe deverá: (1) protocolar, no Colegiado do curso, em data a ser comunicada antecipadamente, o material previsto no Art. 16º; (2) apresentar o trabalho desenvolvido na disciplina durante o Seminário de Projetos Experimentais, a ser realizado em data acordada em Colegiado no início do período letivo. A Comissão de Projetos Experimentais e o Colegiado constituirão Comitês de Avaliação, formados por professores do curso, que conduzirão sessões de apresentação distribuídas ao longo da semana citada. Os Seminários também poderão ser realizados a qualquer tempo, com organização do(a) orientador(a), respeitado o limite estabelecido pelo Calendário dos Projetos Experimentais. Neste caso, a produção do semestre, a ser apresentada no Seminário, deverá ser protocolada no Colegiado do curso uma semana antes da apresentação e as cópias digitais remetidas pelo(a) orientador(a) diretamente aos dois professores convidados para o Seminário.

5 – Da avaliação e da banca examinadora

Art. 18º - As avaliações dos Projetos Experimentais serão realizadas em consonância com as etapas de desenvolvimento das atividades previstas.

Art. 19º - A avaliação na disciplina *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação* seguirá os critérios adotados pelas demais disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, inclusive respeitando os princípios de autonomia didático-pedagógica, sendo objeto da avaliação a atividade prevista no Art. 14º.

§1 - Os (as) discentes reprovados (as) na disciplina *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação* não poderão cursar as disciplinas *Projetos Experimentais I e II*, destacando-se que a avaliação deverá, obrigatoriamente, ser idêntica para todos (as) os (as) componentes da equipe.

§2 - A única exceção para avaliação diferenciada de componente da equipe se dará quando da comprovação, inclusive pela verificação de frequência, de não participação nas atividades de orientação e de desenvolvimento das atividades previstas. Neste caso, o (a) discente deverá ser notificado (a) formalmente pelo (a) orientador (a) e pelo (a) coorientador (a), quando for o caso, da situação de reprovação.

§3 - A regra anterior se aplica também às disciplinas *Projetos Experimentais I e II*.



Art. 20º - A avaliação na disciplina *Projetos Experimentais I* ficará a cargo do (a) orientador (a), em consonância com o (a) coorientador (a), e seguirá os critérios adotados pelas demais disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, inclusive respeitando os princípios de autonomia didático-pedagógica, sendo objeto da avaliação as atividades previstas nos Art. 16º e Art. 17º. Durante o *Seminário de Projetos Experimentais* os Comitês de Avaliação poderão propor sugestões ou alterações, a serem avaliadas pelo(a) estudante ou equipe em conjunto com o (a) orientador (a), em consonância com o (a) coorientador (a). A participação no *Seminário de Projetos Experimentais* é parte das atividades do semestre, conforme prevê a ementa da disciplina *Projetos Experimentais I*, devendo ser considerada pelo (a) orientador (a) para a nota final do (a) estudante.

Parágrafo Único - Os (as) discentes reprovados (as) na disciplina *Projetos Experimentais I* não poderão cursar a disciplina *Projetos Experimentais II*, destacando-se que a avaliação deverá, obrigatoriamente, ser idêntica para todos (as) os (as) componentes da equipe.

Art. 21º - A avaliação na disciplina *Projetos Experimentais II* ficará a cargo de banca examinadora constituída especialmente para este fim.

§1 - No início de cada período letivo o Colegiado aprovará e publicizará o Calendário para os *Projetos Experimentais* para o semestre vigente.

§2 - **§2** - As bancas de defesa poderão ocorrer durante todo o período letivo, respeitado como limite o Calendário Acadêmico da Universidade e o depósito das cópias do trabalho até quinze (15) dias antes da realização da banca.

§3 - A escolha da banca e o convite prévio aos examinadores serão feitos pelo (a) orientador (a), em comum acordo com a equipe de trabalho.

§4 - A solicitação da banca de defesa será feita em formulário próprio, preenchido pelo orientador (a), disponível no site do curso, devendo também ser remetida para a Comissão de *Projetos Experimentais*, via e-mail, uma cópia digital do trabalho. Respeitados os requisitos formais, a solicitação será enviada ao Colegiado..

§5 - Para trabalhos defendidos fora da semana referencial de defesas, é obrigatória a solicitação com antecedência mínima de quinze (15) dias corridos.

§6 - Para as defesas na semana referencial, será considerado um período mínimo de vinte (20) dias entre o final do prazo de depósito dos trabalhos e o início do período de realização das bancas.

§7 - A não realização da banca de defesa até limite estipulado pelo Calendário Acadêmico da Universidade implicará em reprovação automática na disciplina de *Projetos Experimentais II*, devendo o(s)/a(s) estudante(s) realizar(em) nova matrícula para solicitar a defesa no período letivo subsequente. A defesa ocorrerá mediante o



cumprimento das etapas previstas pelo regulamento para formalização da banca de defesa.

Art. 22º - A banca examinadora será composta por três (3) membros titulares, sendo um (a), obrigatoriamente, o (a) orientador (a) e um (a) suplente.

§1 - A composição da banca examinadora deverá contar, obrigatoriamente, com pelo menos um (a) docente vinculado (a) ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, excetuando-se o (a) orientador (a), membro nato. O (a) suplente indicado deverá ser ligado ao curso ou departamento.

§2 - Havendo coorientação, o (a) docente ou profissional de reconhecida competência da área do Jornalismo e da Comunicação não conta para a totalização de três (03) componentes da banca.

§3 - Poderá ser convidado docente externo (a) ao Departamento responsável pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, bem como externo (a) à Universidade para composição da banca examinadora.

§4 - Poderá ser convidado profissional de reconhecida competência da área do Jornalismo ou da Comunicação para composição da banca examinadora.

§5 - A banca examinadora será presidida, obrigatoriamente, pelo (a) orientador (a).

§6 - Os convites oficiais para participação em banca examinadora serão emitidos pelo (a) presidente do Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto conforme informações repassadas na solicitação de banca e, posteriormente, no ato de depósito das cópias do trabalho.

§7 - As participações externas em banca examinadora são permitidas, porém não poderão gerar despesas extras para a Universidade Federal de Ouro Preto.

§8 - A participação de até um membro em banca examinadora poderá ser realizada por meio de videoconferência, desde que enviado previamente parecer, por escrito, ao presidente da banca.

Art. 23º - O cronograma das defesas na semana concentrada será definido pelo Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, respeitando as previsões de avaliação constantes do Calendário Escolar da Universidade Federal de Ouro Preto.

Art. 24º - Cada equipe terá vinte (20) minutos para apresentação do trabalho, que será seguida de arguição pela banca examinadora.

§1 - As defesas serão públicas, sendo desejável o estímulo à participação de discentes de outros períodos como ouvintes.

§2 - Os comentários e arguições à equipe serão limitados a quinze (15) minutos por docente, com cinco (05) minutos para respostas e/ou considerações pela equipe.



§3 - As intervenções do (a) orientador (a) e do (a) co-orientador (a), quando houver, não poderão constituir arguições, considerando que as mesmas foram feitas ao longo do processo de orientação.

§4 - Docente convidado (a) que não for vinculado (a) ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto ou profissional de reconhecida competência da área do Jornalismo ou da Comunicação terá precedência para fazer as observações e arguições.

Art. 25º - Terminadas as fases de apresentação, observações e arguições e de respostas, o (a) presidente da banca examinadora solicitará a retirada da equipe e da plateia do local da defesa, para deliberar sobre a nota atribuída à equipe.

§1 - A nota variará de zero (0) a dez (10).

§2 - Por decisão da banca examinadora a equipe poderá ser solicitada a refazer partes do trabalho, adequando-o às necessidades de qualidade para aprovação na disciplina *Projetos Experimentais II*, determinando o prazo máximo para entrega das modificações, que serão avaliadas quanto ao seu cumprimento pelo (a) orientador (a), sendo vedada a possibilidade de prazo que extrapole o final do semestre letivo em curso, conforme previsão do Calendário Escolar da Universidade Federal de Ouro Preto.

§3 - No início de cada semestre letivo o Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto deverá elaborar cronograma contendo o prazo a que se refere o parágrafo anterior.

§4 - Havendo reprovação, os (as) alunos (as) deverão se matricular novamente na disciplina *Projetos Experimentais II*, inclusive com a constituição de banca examinadora para avaliação final.

Art. 26º - Decidida a nota final o (a) presidente da banca examinadora solicitará o retorno da equipe e da plateia ao local da defesa, quando será lida a Ata de Defesa, já assinada pela banca examinadora.

§1 - Da Ata de Defesa, previamente digitada, deverão constar data, horário e local da defesa, componentes da banca examinadora e da equipe responsável pelo trabalho e nota final atribuída, a última acrescentada a caneta, em espaço sublinhado reservado para tal.

§2 - As notas finais deverão, obrigatoriamente, serem idênticas para todos (as) os (as) componentes da equipe.

Art. 27º - O (a) presidente do Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto deverá providenciar certificado de participação na banca examinadora a todos (as) os (as) docentes ou profissional de reconhecida competência da área do Jornalismo ou da Comunicação, para entrega ao final da sessão pública de defesa.



Parágrafo Único - O (a) orientador (a) e o (a) coorientador (a) deverão receber também certificado específico atestando a atividade desenvolvida, sendo o mesmo providenciado pelo (a) presidente do Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto e entregue no final da sessão pública de defesa.

6 – Dos recursos materiais

Art. 28º - As equipes terão assegurados os recursos materiais disponíveis nos laboratórios do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto e do Sistema de Bibliotecas da Universidade para a realização dos trabalhos necessários para a conclusão dos Projetos Experimentais.

§1 - A condição de discente matriculado (a) nas disciplinas *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação e Projetos Experimentais I e II* não constitui privilégios no acesso aos recursos anteriormente referidos.

§2 - Para a utilização dos laboratórios será necessário agendamento prévio, que nunca poderá interferir nas atividades previstas nas demais disciplinas constantes da Matriz Curricular do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

Art. 29º - Eventuais custos financeiros com materiais tais como mídias para gravação de cópias de programas radiofônicos, de vídeo ou televisuais, bem como de impressão de produtos jornalísticos e das monografias ou demais produtos de reflexão teórica, são de inteira responsabilidade da equipe responsável pelo trabalho.

Parágrafo Único - Incluem-se nos custos financeiros que não são de responsabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto a hospedagem de *sites* ou equivalentes.

Art. 30º - Os direitos autorais e/ou de propriedade industrial ou intelectual eventualmente resultantes das atividades dos Projetos Experimentais são exclusivamente da equipe responsável pela elaboração do trabalho.

Parágrafo Único - Em comum acordo, artigos científicos resultantes ou derivados das atividades dos Projetos Experimentais poderão ser publicados em co-autoria com o (a) orientador (a) e coorientador (a).



7 – Das disposições transitórias

Art. 31º - Os casos omissos ou eventuais conflitos na interpretação deste Regulamento deverão ser resolvidos pelo Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, que constituirá Comissão Especial responsável pela emissão de parecer.

§1 - Obtendo voto favorável de maioria simples, o parecer elaborado pela Comissão Especial deverá ser seguido por quem abriu o processo, não cabendo recurso.

§2 - Caso julgue pertinente, o Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto poderá incorporar os resultados do julgamento de processos votados a este Regulamento, contribuindo para o seu aperfeiçoamento.

Art. 32º - Modificações neste Regulamento deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, em votação na qual será necessária maioria simples.

Art. 32º - Este Regulamento entrou em vigor, no primeiro semestre letivo de 2010, aplicando-se a todas as turmas do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto e discentes nelas matriculados (as).